



15° Simpósio Internacional de Fisioterapia Respiratória

Fisioterapia em Terapia Intensiva

29 de setembro a 02 de outubro de 2010
Porto Alegre/RS - Brasil

ID274

Avaliação de um novo sensor de movimento em pacientes com DPOC - resultados preliminares

Email: escobar.vic@gmail.com

Thaís Sant´Anna, Andréa Daiane Fontana, Victoria Cristina Escobar, Nídia Aparecida Hernandes, Carlos Augusto Camillo, Fábio Pitta

Contextualização: Quantificar a atividade física na vida diária (AFVD) de forma acurada tornou-se fundamental em indivíduos inativos, como pacientes com doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC). Para isso, há a necessidade de se estudar sensores de movimento válidos e economicamente acessíveis (por exemplo: o novo PowerWalker® [PW] (Yamax, Japão)). **Objetivo:** Avaliar a validade e reprodutibilidade do sensor de movimento PW em portadores de DPOC. **Método:** Dez pacientes com DPOC (5 homens, VEF₁ 49±19% predito) realizaram dois protocolos de atividade física, registrados em vídeo: um incluindo duas caminhadas lentas e rápidas, e outro incluindo diferentes atividades de vida diária (AVDs). Concomitantemente, os pacientes utilizaram dois sensores de movimento: PW, novo e não validado; e SenseWear (BodyMedia, EUA), previamente validado para estimar gasto energético em portadores de DPOC. As variáveis registradas pelo PW (número de passos[NP], gasto energético[GE], distância caminhada[DC], tempo ativo[TA] e intensidade de movimento[IM]) foram comparadas com vídeo e SenseWear. **Resultados:** O PW apresentou medidas reprodutíveis durante as caminhadas. Nas duas velocidades não houve diferença entre PW e vídeo com relação a NP, DC, TA e IM (p>0,05). A estimativa do GE fornecida pelo PW foi similar ao SenseWear nas duas velocidades de caminhada (p>0,05). Entretanto, durante AVDs, o PW subestimou TA e GE quando comparado com vídeo e SenseWear (p<0,05). **Conclusão:** Esses resultados preliminares sugerem que o PowerWalker é instrumento válido e reprodutível para avaliar NP, TC, TA, IM e GE durante caminhadas lentas e rápidas. Contudo, não mostrou acurácia para avaliação de atividades que não envolvam caminhada contínua.

Palavras-chave: DPOC; atividade física na vida diária; sensores de movimento.